

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

CONTRIBUTIONS OF ACADEMIC TUTORING TO THE TRAINING OF FUTURE SCIENCE AND BIOLOGY TEACHERS

CONTRIBUCIONES DE LA TURORÍA ACADÉMICA A LA FORMACIÓN DE FUTUROS PROFESORES DE CIENCIAS Y BIOLOGÍA

*João Vitor da Silva¹ ; Juliana Oliveira Lopes Barbosa² ; Maria Laura da Silva³ ; Bruno Vinícios Silva de Araújo⁴ ; Bruno José do Nascimento⁵ ; Joana Andresa Campelo Santos⁶ ; Natan Cordeiro da Silva⁷ ; Henllayne Nathani de Amorim Amaral⁸ ; Thais da Silva Rezende⁹ ; Emanuel Souto da Mota Silveira¹⁰ 

¹Mestre em Morfotecnologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Doutorando em Biociência Animal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil; ²Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFPE. Mestranda em Biociência Animal pela UFRPE, Recife, PE, Brasil; ³Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFRPE. Mestranda em Biociência Animal pela UFRPE, Recife, PE, Brasil; ⁴Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA). Doutorando em Biociência Animal pela UFRPE, Recife, PE, Brasil; ⁵Mestre em Biociência Animal pela UFRPE. Doutorando em Biociência Animal pela UFRPE, Recife, PE, Brasil; ⁶Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFPE. Pós Graduada em Gestão Escolar pela UFPE, Recife, PE, Brasil; ⁷Mestre em Morfotecnologia pela UFPE. Docente na Faculdade Aggeu Magalhães, Serra Talhada, PE, Brasil; ⁸Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFPE. Docente na Escola Municipal Santa Lúcia, Limoeiro, PE, Brasil; ⁹Graduada em Farmácia pela Faculdade de Integração do Sertão (FIS). Mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, PE, Brasil; ¹⁰Doutor em Educação Matemática e Tecnológica pela UFPE. Docente na UFPE, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

*Autor correspondente: jvprofbiologo@gmail.com

Recebido: 16/06/2025 | Aprovado: 15/09/2025 | Publicado: 27/09/2025

Resumo: Este estudo buscou analisar o papel da monitoria acadêmica na formação inicial de professores de Ciências e Biologia, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e interpessoais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, complementada por elementos quantitativos, com aplicação de um questionário online a 20 estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), vinculados ao Centro Acadêmico de Vitória (CAV). Os dados foram analisados a partir de quatro eixos: habilidades no campo de estágio, metodologias desenvolvidas, preparação profissional e aplicabilidade da monitoria no ensino básico. Os resultados revelaram percepções positivas da atividade pelos participantes, que relataram melhorias na atuação docente, maior segurança em sala de aula, uso de abordagens pedagógicas mais criativas e reconhecimento da monitoria como prática transferível para outros níveis de ensino. Dessa forma, a monitoria acadêmica constitui uma estratégia pedagógica relevante para a formação docente, sendo fundamental que as instituições de ensino superior fortaleçam seus programas por meio de acompanhamento qualificado, objetivos formativos bem definidos e incentivo à inovação educacional.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino Superior. Ciências da Natureza.

Abstract: This study aimed to analyze the role of academic tutoring in the initial training of Science and Biology teachers, particularly regarding the development of technical, methodological, and interpersonal skills. It is a qualitative research study, complemented by quantitative elements, through an online questionnaire applied to 20 students of the Licentiate Degree in Biological Sciences at the Federal University of Pernambuco (UFPE), affiliated with the Academic Center of Vitória (CAV). The data were analyzed based on four axes: skills in the internship field, methodologies developed, professional preparation, and applicability of tutoring in basic education. The results revealed positive perceptions of the activity by the participants,

who reported improvements in teaching performance, greater confidence in the classroom, use of more creative pedagogical approaches, and recognition of tutoring as a practice transferable to other educational levels. Thus, academic tutoring constitutes a relevant pedagogical strategy for teacher education, and it is essential that higher education institutions strengthen their programs through qualified supervision, well-defined educational objectives, and encouragement of educational innovation.

Keywords: Teacher Education. Higher Education. Natural Sciences.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo analizar el papel de la tutoría académica en la formación inicial de profesores de Ciencias y Biología, especialmente en lo relativo al desarrollo de competencias técnicas, metodológicas e interpersonales. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo, complementada con elementos cuantitativos, mediante la aplicación de un cuestionario en línea a 20 estudiantes del programa de Licenciatura en Ciencias Biológicas de la Universidad Federal de Pernambuco (UFPE), vinculados al Centro Académico de Vitória (CAV). Los datos se analizaron a partir de cuatro ejes: habilidades en el campo de prácticas, metodologías desarrolladas, preparación profesional y aplicabilidad de la tutoría en la educación básica. Los resultados revelaron percepciones positivas de la actividad por parte de los participantes, quienes reportaron mejoras en el desempeño docente, mayor seguridad en el aula, uso de enfoques pedagógicos más creativos y reconocimiento de la tutoría como práctica transferible a otros niveles educativos. De este modo, la tutoría académica constituye una estrategia pedagógica relevante para la formación docente, siendo fundamental que las instituciones de educación superior fortalezcan sus programas mediante supervisión calificada, objetivos formativos bien definidos e incentivo a la innovación educativa.

Palabras-clave: Formación Docente. Educación Superior. Ciencias Naturales.

1 INTRODUÇÃO

As aulas de Ciências e Biologia na educação básica frequentemente envolvem conteúdos abstratos, o que exige dos professores a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas para engajar os alunos e facilitar a compreensão (Silva & Koga, 2023). Nesse cenário, a monitoria acadêmica destaca-se como uma ferramenta relevante que aproxima teoria e prática, favorecendo a formação dos futuros docentes. Esse papel é evidenciado por pesquisas, como a de Costa *et al.* (2024), que ressaltam a importância da monitoria na mediação pedagógica e no fortalecimento da identidade profissional dos licenciandos ao longo da graduação.

Para aprofundar essa perspectiva, Frison (2016) enfatiza que a monitoria estimula o trabalho colaborativo e o desenvolvimento da autogerência, promovendo o amadurecimento dos licenciandos durante sua trajetória formativa. De forma complementar, Cavalcante & Silva (2021) apontam que essa experiência potencializa a criação de metodologias próprias e amplia a compreensão sobre o processo de ensino e seus desdobramentos.

Ademais, a participação em programas de monitoria durante a formação inicial de professores, impulsiona o aprimoramento de competências essenciais à prática docente, como comunicação, didática e gestão de sala de aula, além de fortalecer habilidades socioemocionais, como empatia e liderança, e incentivar a reflexão crítica sobre a atuação pedagógica, fomentando a consciência profissional dos licenciandos (Gonçalves *et al.*, 2020; Almeida *et al.*, 2022).

Diversos estudos, em consonância com esses aspectos, reafirmam a relevância da monitoria como ambiente formativo essencial para a consolidação da identidade profissional docente (Alencar *et al.*, 2024; Meira & Araújo, 2024). Nesse sentido, Serrão (2022) relata que a atuação como monitor aproxima os licenciandos dos desafios concretos do cotidiano escolar, contribuindo para o crescimento desses futuros professores. De forma

similar, Kavalek & Pessoa (2023) destacam que essa experiência estimula a reflexão dos licenciandos acerca do seu papel na educação, fortalecendo o sentimento de pertencimento à profissão.

Segundo Pádua & Costa (2009), embora os benefícios da monitoria para a formação docente sejam amplamente reconhecidos, essa prática ainda enfrenta desafios estruturais, como a falta de reconhecimento institucional, a ausência de formação continuada para os monitores e a sobrecarga de tarefas. Os autores destacam a necessidade de estabelecer indicadores que permitam acompanhar e avaliar o desempenho dos monitores, assegurando a efetividade do programa. Sob essa ótica, Silva *et al.* (2024) defendem a implementação de políticas institucionais que ofereçam suporte pedagógico consistente e estabeleçam diretrizes claras para a atuação na monitoria.

Diante desse panorama, este estudo teve como objetivo analisar o impacto da monitoria na formação docente no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, evidenciando seu potencial como estratégia formativa capaz de fortalecer o saber pedagógico e contribuir para o enfrentamento dos desafios contemporâneos da profissão.

2 METODOLOGIA

A proposta metodológica deste estudo foi estruturada com base em uma abordagem qualitativa, complementada por elementos quantitativos que permitiram avaliar as percepções dos participantes acerca da importância da monitoria na formação docente. Segundo Minayo (2002), a pesquisa qualitativa é apropriada para responder a questões de natureza subjetiva, relacionadas a crenças, valores, aspirações, atitudes e significados. A combinação entre dados qualitativos e quantitativos fortalece a validade interpretativa dos resultados, ao conjugar profundidade analítica com a possibilidade de mensuração de tendências (Johnson & Onwuegbuzie, 2004; Creswell, 2009).

Para a coleta de dados, foi desenvolvido um questionário com quatro perguntas fechadas do tipo Likert (escala de concordância), o qual foi disponibilizado digitalmente aos participantes por meio da plataforma *Google Formulários*. O instrumento foi aplicado a 20 estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), vinculados ao Centro Acadêmico de Vitória (CAV), cidade com pouco mais de 144 mil habitantes, localizada a cerca de 46 km a oeste da capital Recife, Pernambuco, Brasil. A seleção dos participantes baseou-se na lista oficial de monitores cadastrados em atividades acadêmicas no curso supracitado.

O questionário foi estruturado a partir de quatro eixos de análise, contendo perguntas objetivas cujas respostas foram dadas em escala de concordância/satisfação, variando de 0 a 5, sendo: 0 – “Discordo totalmente” e 5 – “Concordo totalmente” (Quadro 1). Optou-se por não coletar informações pessoais como nome, idade ou sexo dos respondentes, a fim de preservar o anonimato e assegurar a confidencialidade dos dados.

Quadro 1. Eixos de análise e respectivas perguntas do questionário.

Eixos de Análise	Perguntas
Melhoria das habilidades no campo de estágio	Você concorda que sua experiência como monitor contribuiu para a melhoria de suas habilidades nas escolas/campos de estágio?
Desenvolvimento de metodologias no campo de estágio	Você concorda que a monitoria possibilitou o desenvolvimento de novas metodologias em suas aulas nas escolas/campos de estágio?
Importância da monitoria na preparação profissional	Considerando a preparação dos licenciandos para a futura atuação profissional na área da educação, você concorda que a experiência de monitoria é importante?
Monitoria e vantagens no ensino médio	Em relação à importância da monitoria no ensino superior, você concorda que a presença de monitores também pode beneficiar o processo de aprendizagem no ensino médio?

Fonte: Os autores (2025).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos por meio do questionário aplicado aos 20 estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPE-CAV revelou percepções predominantemente positivas quanto ao impacto da monitoria acadêmica no desenvolvimento de habilidades práticas para atuação nas escolas/campos de estágio. Conforme ilustrado na Figura 1, 80% dos licenciandos atribuíram notas 4 ou 5, indicando que a experiência contribuiu significativamente para o aprimoramento de suas competências pedagógicas. Esses achados estão alinhados a estudos que apontam a monitoria como uma oportunidade de aprofundamento metodológico e de fortalecimento da autonomia docente (Santos & Ferreira, 2019; Kavalek & Pessoa, 2023).

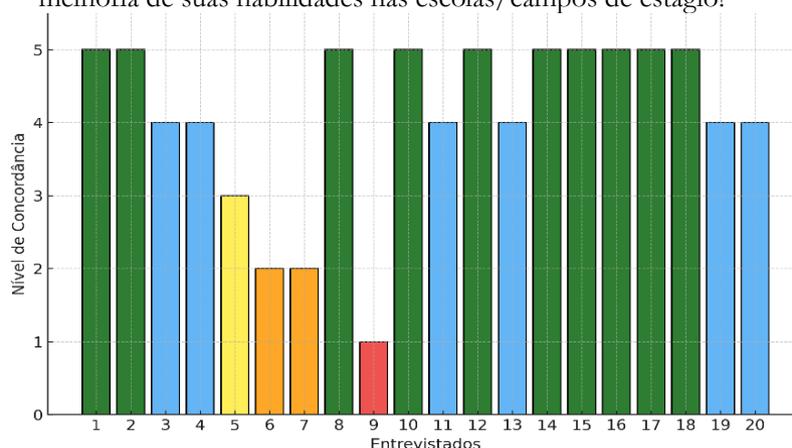
Contudo, a presença de 20% de respostas intermediárias e negativas indica que os benefícios da monitoria não foram percebidos de maneira uniforme entre os licenciandos. Essa heterogeneidade sugere possíveis limitações do programa, como variações na qualidade do acompanhamento docente, ausência de orientações sistematizadas ou condições desfavoráveis nas escolas/campos de estágio, conforme já discutido por Pádua & Costa (2009). A literatura destaca que a eficácia da monitoria está fortemente relacionada à clareza dos objetivos pedagógicos, ao suporte contínuo dos professores e ao planejamento estruturado das atividades (Oliveira & Vosgerau, 2021).

Além disso, embora os resultados majoritariamente positivos indiquem ganhos no planejamento de aulas, na mediação do conhecimento e no uso de estratégias ativas, os dados isolados não permitem afirmar que tais habilidades tenham sido desenvolvidas de forma consistente ou sustentadas em longo prazo. Pesquisas recentes alertam que a ausência de mecanismos de avaliação da atuação do monitor pode limitar o alcance da experiência, restringindo-a a uma prática pontual, sem impacto consolidado na futura docência (Almeida *et al.*, 2022).

Assim, os dados apresentados na Figura 1 evidenciam o potencial formativo da monitoria acadêmica, mas também revelam fragilidades estruturais e a necessidade de uma maior institucionalização do processo. Programas de monitoria mais bem delineados, com acompanhamento pedagógico regular, *feedback* contínuo e oportunidades

de reflexão crítica sobre a prática docente, podem ampliar os efeitos positivos observados e reduzir a variabilidade nas percepções relatadas pelos licenciandos.

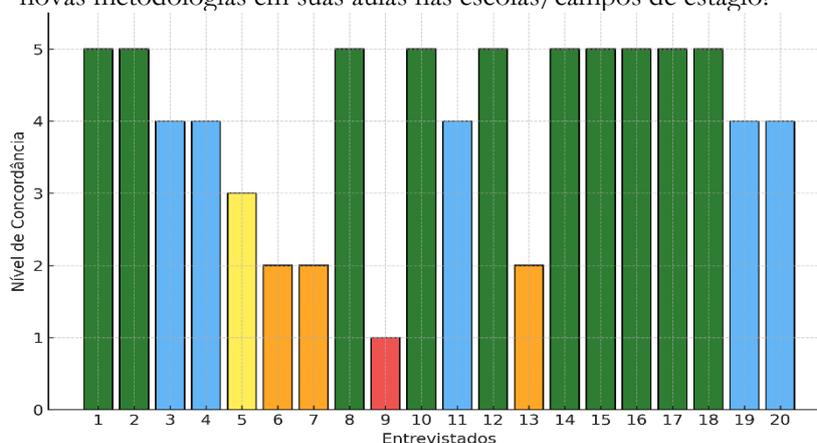
Figura 1. Distribuição das respostas para a pergunta "Você concorda que sua experiência como monitor contribuiu para a melhoria de suas habilidades nas escolas/campos de estágio?"



Fonte: Os autores (2025).

A segunda pergunta do questionário buscou compreender a percepção dos licenciandos acerca da contribuição da monitoria para o desenvolvimento e a aplicação de metodologias inovadoras nas escolas/campos de estágio. Os dados apresentados na Figura 2 evidenciam que 75% dos licenciandos atribuíram notas 4 ou 5, indicando alto grau de concordância quanto ao impacto positivo dessa experiência no estímulo à criatividade pedagógica. Esse resultado corrobora autores como Frison (2016), que descreve a monitoria como um espaço privilegiado para vivenciar métodos ativos de ensino e refletir criticamente sobre as próprias práticas, ampliando a autonomia do futuro docente. De forma semelhante, Oliveira & Vosgerau (2021) ressaltam que a monitoria favorece interações sociais relevantes para a formação, estimulando o uso de abordagens mais dinâmicas, colaborativas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação básica.

Figura 2. Distribuição das respostas para a pergunta "Você concorda que a monitoria possibilitou o desenvolvimento de novas metodologias em suas aulas nas escolas/campos de estágio?"



Fonte: Os autores (2025).

Entretanto, 25% dos licenciandos não perceberam avanços significativos nesse aspecto, revelando um cenário heterogêneo que merece análise mais aprofundada. A ausência de percepção positiva pode estar relacionada a diversos fatores, como a manutenção de modelos tradicionais de ensino nas escolas/campos de estágio, que limitam a abertura para a experimentação de novas metodologias; a falta de orientação específica por parte dos professores supervisores, que poderia direcionar a aplicação de métodos ativos; e a carência de formação prévia dos monitores para o uso dessas estratégias (Pádua & Costa, 2009; Cavalcante & Silva, 2021). Nesse sentido, Pádua & Costa (2009) destacam que a falta de estrutura institucional e de objetivos formativos claros pode comprometer o potencial inovador da monitoria, restringindo a experiência à reprodução de práticas já consolidadas.

Além do mais, é possível que a variação nas percepções esteja associada a fatores individuais e contextuais, como o tempo de experiência dos monitores, a autoconfiança para testar novas práticas e o acesso a recursos pedagógicos adequados durante o estágio. Essa desigualdade reforça que a simples existência de um programa de monitoria não assegura, por si só, a promoção da inovação pedagógica, sendo necessário um suporte formativo mais robusto para maximizar seus efeitos (Santos & Ferreira, 2019; Oliveira & Vosgerau, 2021).

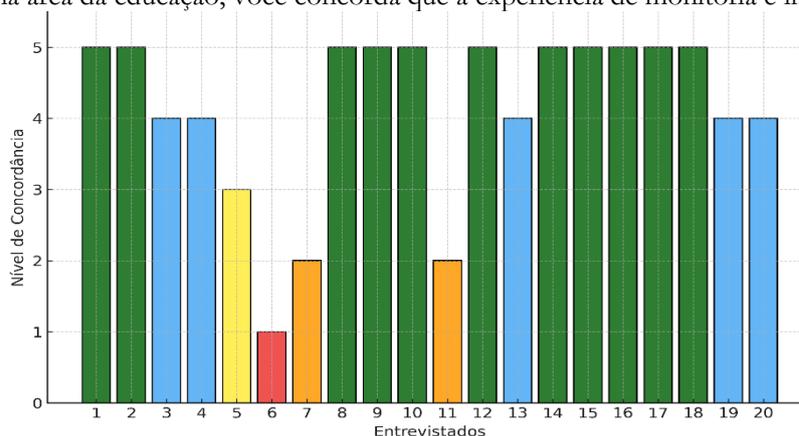
Diante desse cenário, a literatura aponta que, para potencializar a contribuição da monitoria na promoção de práticas inovadoras, são essenciais alguns elementos estruturantes: capacitação prévia dos monitores, por meio de oficinas e cursos voltados às metodologias ativas, didática e mediação pedagógica (Frison, 2016; Oliveira & Vosgerau, 2021); planejamento conjunto com os professores orientadores, favorecendo a criação de estratégias diferenciadas e a adaptação das atividades às realidades das turmas atendidas; espaços de *feedback* contínuo, que permitam aos monitores avaliar e aprimorar suas práticas, evitando a reprodução mecânica de modelos tradicionais; e acesso a recursos e materiais pedagógicos diversificados, que estimulem a utilização de jogos, dinâmicas e tecnologias educacionais durante os estágios (Cavalcante & Silva, 2021).

Portanto, embora os resultados indiquem que a monitoria se configura como uma ferramenta relevante para o estímulo à criatividade pedagógica e para a superação de aulas expositivas convencionais, a variabilidade nas percepções evidencia que o potencial dessa experiência depende fortemente das condições institucionais e da qualidade do suporte pedagógico oferecido. A ampliação e a sistematização dessas estratégias são fundamentais para assegurar que a inovação metodológica seja vivenciada de forma consistente por todos os futuros professores envolvidos no programa.

A terceira pergunta do questionário teve como objetivo avaliar a percepção dos licenciandos acerca da importância da monitoria na preparação para a futura atuação profissional na área da educação. Os resultados apresentados na Figura 3 evidenciam uma predominância de respostas positivas: 55% dos licenciandos atribuíram nota máxima (5) e 25% indicaram alta concordância ao escolherem a nota 4. Apenas 20% manifestaram níveis mais baixos de concordância, distribuídos da seguinte forma: uma resposta para a nota 3 (5%), duas para a nota 2 (10%) e uma para a nota 1 (5%). Esses dados sugerem que, para a maioria dos licenciandos, a monitoria constitui um espaço formativo relevante, capaz de favorecer o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da

docência, tais como segurança na condução de aulas, gestão de sala e domínio de práticas pedagógicas fundamentais à profissão.

Figura 3. Distribuição das respostas para a pergunta "Considerando a preparação dos licenciandos para a futura atuação profissional na área da educação, você concorda que a experiência de monitoria é importante?"



Fonte: Os autores (2025).

Essa percepção positiva está alinhada à literatura, que reconhece a monitoria como um ambiente de aproximação entre teoria e prática, permitindo que os licenciandos se familiarizem com situações reais de ensino desde o início da graduação. Tal experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, organização de atividades, resolução de problemas e adaptação de conteúdos à realidade da turma. Ademais, favorece a construção da identidade profissional docente, ao proporcionar contato direto com desafios práticos e estimular a reflexão crítica sobre a própria atuação (Almeida *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2024).

Apesar da predominância de respostas favoráveis, a presença de 20% de percepções neutras e insatisfatórias merece atenção, pois sinaliza que nem todos os licenciandos vivenciam a monitoria como um espaço plenamente formativo para a futura atuação profissional. Essa disparidade pode ter múltiplas origens: ausência de acompanhamento pedagógico efetivo; realização de atividades pouco relacionadas à prática docente; limitação na autonomia concedida ao monitor para assumir papéis ativos no processo de ensino; ou experiências restritas a funções burocráticas e auxiliares, sem real inserção no planejamento pedagógico. Essas barreiras podem reduzir o potencial da monitoria como ambiente de aprendizagem profissional (Pádua & Costa, 2009).

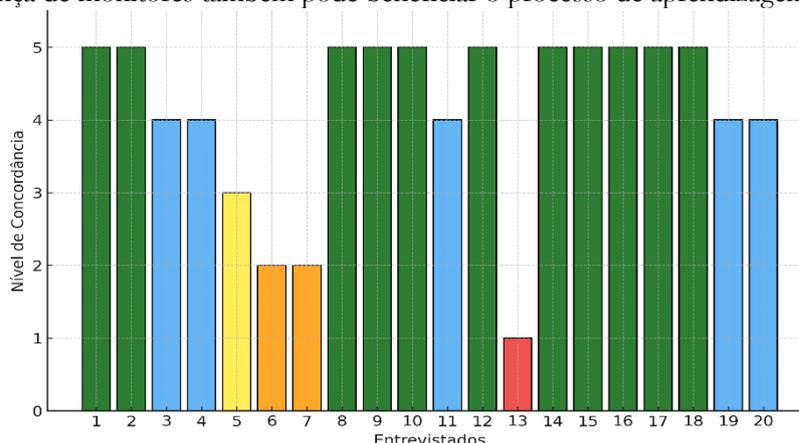
Os dados apresentados na Figura 3 evidenciam também a importância do suporte oferecido pelas instituições de ensino superior, especialmente ao considerar que 15% dos licenciandos atribuíram notas baixas (1 e 2) quanto à contribuição da monitoria para sua formação profissional. Atividades de monitoria mal planejadas ou desarticuladas em relação aos docentes orientadores podem resultar em experiências pouco significativas para parte dos licenciandos. Para que essa prática seja reconhecida como etapa preparatória efetiva para a docência, é fundamental que o programa de monitoria esteja alinhado ao projeto pedagógico do curso e proporcione oportunidades de atuação autônoma e reflexiva aos licenciandos.

Dessa forma, embora a Figura 3 revele que a monitoria é amplamente reconhecida como um elemento formativo de grande relevância para a construção da identidade docente, os dados também indicam a necessidade de aprimorar sua estrutura e garantir experiências consistentes a todos os licenciandos. Quando sustentada por

um planejamento pedagógico sólido, orientação qualificada e espaços sistemáticos de reflexão crítica, a monitoria apresenta potencial para se consolidar como uma das principais estratégias de preparação para a futura atuação profissional no magistério.

Por fim, a quarta pergunta do questionário ampliou o escopo da análise ao investigar a percepção dos licenciandos sobre a aplicabilidade da monitoria no ensino médio. A Figura 4 revela uma tendência amplamente positiva, com 55% dos licenciandos atribuindo nota máxima (5) e 25% atribuindo nota 4, totalizando 80% de concordância elevada. Esses dados sugerem que os licenciandos reconhecem a monitoria como uma prática potencialmente transferível para a educação básica, a qual pode contribuir para o fortalecimento da aprendizagem e para o estímulo ao protagonismo estudantil. Experiências institucionais, como o Programa Estudante Monitor, em Sergipe, e o Aluno Monitor, no Paraná, têm demonstrado resultados favoráveis ao promover relações de apoio entre pares e incentivar o interesse pela docência.

Figura 4. Distribuição das respostas para a pergunta "Em relação à importância da monitoria no ensino superior, você concorda que a presença de monitores também pode beneficiar o processo de aprendizagem no ensino médio?"



Fonte: Os autores (2025).

Apesar do potencial identificado, 20% dos licenciandos manifestaram dúvidas ou discordância parcial quanto à efetividade dessa aplicação. Esse resultado pode estar relacionado a desafios estruturais, tais como a ausência de regulamentação para a atividade no ensino médio, falta de preparação adequada dos monitores para lidar com as particularidades deste público-alvo, infraestrutura escolar limitada e resistência institucional à implementação de iniciativas dessa natureza (Pádua & Costa, 2009). Para viabilizar a adoção da monitoria na educação básica, recomenda-se a criação de programas regulamentados, com critérios claros para seleção e formação dos monitores, integração ao planejamento pedagógico das escolas, acompanhamento contínuo por parte dos docentes e avaliação periódica dos resultados, garantindo que a prática complemente, e não substitua, o trabalho do professor regente.

A amostra reduzida, restrita a um único curso e instituição, limita a generalização dos resultados para outras realidades acadêmicas. Desse modo, sugere-se a ampliação do escopo da pesquisa, incluindo outros cursos, instituições e contextos de ensino. Além disso, considerando as potencialidades da monitoria apontadas no estudo, recomenda-se a adoção de medidas que fortaleçam seu papel como estratégia formativa, tais como: (i)

acompanhamento pedagógico contínuo; (ii) capacitação dos monitores em metodologias inovadoras; (iii) mecanismos de *feedback* estruturado; e (iv) definição clara dos objetivos formativos de cada programa.

Em síntese, a análise das quatro perguntas do questionário revela que a monitoria é largamente reconhecida como uma ferramenta formativa de grande relevância para a construção da identidade docente, destacando-se sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades práticas, a adoção de metodologias inovadoras, a preparação para a atuação profissional e o potencial de aplicação na educação básica. Todavia, os dados também evidenciam limitações relacionadas à ausência de acompanhamento pedagógico contínuo, fragilidades estruturais e desigualdade nas experiências vivenciadas pelos licenciandos. Tais aspectos reforçam a necessidade de fortalecimento institucional dos programas de monitoria, com definição clara de objetivos formativos, capacitação específica dos licenciandos, maior integração ao projeto pedagógico do curso e avaliação sistemática das práticas desenvolvidas, a fim de garantir que essa estratégia pedagógica cumpra plenamente seu papel na formação de futuros professores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos dados e na literatura analisada, conclui-se que a monitoria representa uma ferramenta pedagógica de grande relevância para a formação inicial de professores, ao favorecer o desenvolvimento de habilidades técnicas, metodológicas e interpessoais essenciais à prática docente. Os resultados demonstram que os licenciandos percebem essa experiência como um importante diferencial em sua trajetória formativa, tanto no contexto de aprimoramento de suas habilidades quanto na adoção de abordagens pedagógicas mais criativas e eficazes. Além disso, a maioria dos participantes indica que a monitoria pode ser adaptada com êxito à educação básica, promovendo o protagonismo estudantil e qualificando o processo de aprendizagem. Diante disso, torna-se fundamental o fortalecimento institucional dos programas de monitoria, com foco em um acompanhamento pedagógico consistente, objetivos formativos bem definidos e estímulo à inovação e à colaboração no ambiente educativo.

Conflitos de interesses

Os autores declaram que não há conflitos de interesse. Todos os autores estão cientes da submissão do artigo.

Contribuições dos autores

João Vitor da Silva, Juliana Oliveira Lopes Barbosa, Maria Laura da Silva, Bruno Vinícios Silva de Araújo, Bruno José do Nascimento, Joana Andresa Campelo Santos, Natan Cordeiro da Silva, Henllayane Nathani de Amorim Amaral e Thais da Silva Rezende contribuíram para a coleta e análise dos dados, elaboração dos gráficos e redação do manuscrito.

Emanuel Souto da Mota Silveira contribuiu para a idealização e orientação do estudo, bem como para a revisão e correção do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- Alencar, L. M. G. de, Oliveira, S. A., Bertolin, R. V., Furlan, E. G. M., Borges, D. D. S., & Giovanni, L. M. (2024). *Abordagens da identidade profissional na formação docente*. Anais do XXII Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – ENDIPE. Realize Editora. <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/116238>
- Almeida, N. S. C., Camilo, A. V. P., & Barreto, A. L. de O. (2022). As contribuições da monitoria acadêmica na formação de futuros pedagogos. *Revista Educação, Pesquisa E Inclusão*, 3(1). <https://doi.org/10.18227/2675-3294repi.v3i1.7364>
- Beatriz, F. S., & Koga, V. T. (2023). Práticas pedagógicas em aulas de Ciências e Biologia: Um estudo em escolas públicas. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 24(3), 372–380. <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2023v24n3p372-380>
- Cavalcante, A. A., & Silva, C. L. A. (2021). Contribuições da monitoria acadêmica na disciplina de anatomia dos sistemas orgânicos para o processo de ensino-aprendizagem em período pandêmico da COVID-19: Um relato de experiência. In VII CONEDU – *Conedu em Casa*. Realize Editora. <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80599>
- Costa, E. S., et al. (2024). A importância da monitoria acadêmica na área de ensino em Ciências Biológicas: um relato de experiência. *Anais do CONEDU*, 10, 1–7.
- Creswell, J. W. (2009). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (3rd ed.). Sage Publications.
- Frison, L. M. B. (2016). Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, 27(1), 133–153. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2016-0007>
- Gonçalves, M. F., et al. (2020). A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*, 3(1), e313757. <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>
- Johnson, R. B., & Onwuegbuzie, A. J. (2004). Mixed methods research: A research paradigm whose time has come. *Educational Researcher*, 33(7), 14–26. <https://doi.org/10.3102/0013189X033007014>
- Kavalek, D. S., & Pessoa, J. L. (2023). A monitoria acadêmica e a colaboração entre monitor e professora como norteadora da identidade profissional do estudante. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 9(6), 26–29. <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/43253>
- Meira, G. A., & Araújo, R. S. R. de. (2024). *Uma pedagoga em formação: contribuições das temáticas de filosofia da educação e experiências na monitoria na construção da identidade profissional*. Anais do X Congresso Nacional de Educação – CONEDU. Realize Editora. <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/113319>
- Mínayo, M. C. S. (2002). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade* (21ª ed.). Vozes.
- Oliveira, J., & Vosgerau, D. S. A. R. (2021). Práticas de monitoria acadêmicas no contexto brasileiro. *Educação: Teoria e Prática*, 31(64). <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n64.2021.4>
- Pádua, E. M. M. de, & Costa, P. de M. (2009). Monitoria: alguns indicadores de acompanhamento e avaliação. *Série Acadêmica*, (24), 1–18. Recuperado de <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/serieacademica/article/view/5619>
- Santos, F. C. B., & Ferreira, L. G. (2019). A monitoria de ensino na educação superior e seu aspecto colaborativo na formação e no processo ensino-aprendizagem. *Educação em Análise*, 4(2), 247–268. <https://doi.org/10.5433/2447-5246.2019v4n2p247>

Secretaria da Educação do Estado do Paraná. (2024). Protagonismo na educação: inscrições para o Aluno Monitor da rede estadual estão abertas. Agência Estadual de Notícias – Paraná. <https://www.aen.pr.gov.br>

Secretaria de Estado da Educação de Sergipe. (2023). Programa Estudante Monitor. <https://siae.seduc.se.gov.br>

Serrão, M. C. S. (2022). *Contribuições da monitoria acadêmica na formação do professor de matemática no CESP-UEA* (Trabalho de conclusão de curso, Universidade do Estado do Amazonas).

Silva, J. F. da, Silva, G. M. da, & Carvalho, O. F. de. (2024). A monitoria como processo de reflexão na formação docente. *Revista Profissão Docente*, 21(46), 01–23. <https://doi.org/10.31496/rpd.v21i46.1392>